



# TABOÃOPREV

## Autarquia Previdenciária



ATA DA 104ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA TABOÃOPREV – AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA DO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA – MANDATO DO QUADRIÊNIO 2019/2023.

Aos vinte do mês de Dezembro de 2019, às 9:00 horas, na sede da Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra, localizada na Rua Mário Latorre, no. 130, Parque Pinheiros, nesta cidade, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal **Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi** - Conselheiro Eleito Servidores Ativos; **Jair José dos Santos** - Conselheiro Eleito Aposentados, **Silvonei Rogério Guedes** - Conselheiro Indicado pelo Poder Legislativo e **Marta Ferreira Berlanga** - Conselheira Indicada pelo Chefe do Poder Executivo. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César e a Diretora de Previdência Sra. Eliana Bendini Lantyer, após a confirmação das presenças, a Sra. Marta Ferreira Berlanga, convidou o conselheiro Jair José dos Santos para secretariar a reunião, que leu a pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Avaliação Econômica do mês de Novembro de 2019; 3º Avaliação da Carteira de Investimentos; 4º Aprovação das contas do mês de Novembro de 2019; 5º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** Foi feita a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo nada a acrescentar, a referida ata foi aprovada por todos os presentes; **2º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE NOVEMBRO DE 2019: INTERNACIONAL EUROPA:** O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) da zona do euro, formado por um bloco de 19 países, avançou 1,0% em novembro, na comparação anual, acelerando em relação ao aumento de 0,7% registrado em outubro, e acima das expectativas do mercado. Conforme divulgou a agência oficial de estatísticas da União Europeia (Eurostat), o núcleo do CPI, que inclui os preços da energia elétrica e alimentos, foi o motor do avanço ao registrar alta de 1,3%. Os preços de alimentos não processados da zona do euro cresceram 1,8% neste mês sobre o ano anterior, de 0,7% em outubro. A agência IHS Markit divulgou que o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) composto da zona do euro, que engloba os setores industrial e de serviços, caiu de 50,6 pontos em outubro para 50,3 pontos em novembro. O resultado, ainda que preliminar, frustrou a expectativa de analistas consultados, que previam alta a 50,8 pontos, e mostra que a atividade econômica no bloco está mais próxima da estagnação. Em relação ao crescimento da economia da região, a Eurostat informou que o PIB da zona do euro cresceu 0,2% no terceiro trimestre deste ano, em



comparação ao trimestre anterior. Além da zona do euro, a publicação revelou que considerando todos os 28 países da União Europeia (UE), o crescimento foi de 0,3%. No segundo trimestre de 2019, o PIB havia crescido 0,2% em ambas as leituras. Em comparação com o mesmo trimestre de 2018, o PIB, ajustado sazonalmente, cresceu 1,2% na zona do euro e 1,4% na UE, depois de expansão de 1,2% e 1,4%, respectivamente, em comparação com os trimestres anteriores, na base anual. Quanto ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego da zona do euro recuou para 7,5% em outubro, segundo dados com ajustes sazonais divulgados pela Eurostat. O resultado veio em linha com a previsão de analistas. O dado de setembro foi revisado para cima, de 7,5% para 7,6%. A Eurostat estima que havia 12,334 milhões de desempregados na zona do euro em outubro. Em relação a setembro, o número de pessoas sem emprego na região sofreu queda de 31 mil. **EUA:** A inflação medida pelo índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) subiu 0,2% em outubro, impulsionado por alimentos, energia e serviços. Excluindo os componentes voláteis de alimentos e energia, o PCE subiu 0,1%, após ficar inalterado em setembro. Assim, o núcleo do PCE recuou para 1,6% em outubro, ante 1,7% e, setembro. O núcleo do PCE é a medida de inflação monitorada mais de perto pelo Federal Reserve (FED, na sigla em inglês), e tem ficado abaixo da meta de 2,0% neste ano. A agência IHS Markit informou que o PMI composto, que engloba os setores de serviços e industrial norte-americano acelerou para 52,0 pontos em novembro, frente os 50,9 pontos registrados em outubro. Apesar de permanecer abaixo da tendência de longo prazo, foi o aumento mais rápido em quatro meses. O setor de serviços saltou para 51,6 pontos em novembro, ante 50,6 em outubro. Já o índice da indústria aumentou de 51,3 pontos em outubro para 52,6 pontos em novembro. Conforme divulgou o Departamento de Comércio, em sua segunda estimativa sobre o PIB do terceiro trimestre, a economia norte-americana cresceu a uma taxa anualizada de 2,1% no terceiro trimestre, na comparação com o trimestre abril a junho quando cresceu 2,0%, ao invés da desaceleração anunciada na primeira estimativa, em meio a um ritmo mais forte de acúmulo de estoques e um recuo menos intenso no investimento empresarial. Os especialistas projetavam que o número não seria modificado e permaneceria em 1,9%. Conforme informou o Departamento de Trabalho, o relatório de empregos não agrícolas (payroll, na sigla em inglês) mostrou uma criação de 226 mil postos de trabalho em novembro, o melhor número em 10 meses, bem acima da mediana das projeções levantadas pela agência Reuters, de 180 mil postos. O número foi impulsionado pelos grevistas que retornaram à folha de pagamentos da General Motors e o setor de saúde intensificando as contratações. A



taxa de desemprego recuou a 3,5%. **ÁSIA:** O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) chinês subiu 4,5% em novembro em relação a igual mês do ano passado, bem acima do aumento registrado em outubro, de 3,8%, conforme divulgou o Escritório Nacional de Estatísticas (NBS). O índice atingiu o nível mais alto em quase oito anos, impulsionado especialmente pelos preços crescentes da carne de porco, após a febre suína africana devastar os rebanhos no país. Já o núcleo da inflação, que exclui os preços de itens voláteis como alimentos e energia, permaneceu moderado. Por outro lado, o índice de preços ao produtor (PPI), visto como um indicador chave da rentabilidade das empresas, caiu 1,4% no ano. A queda nos preços de produtos manufaturados sugere que a demanda permanece fraca. O PMI composto da china, medido pela IHS Markit/Caixin, subiu de 52,0 pontos em outubro para 53,2 pontos em novembro, o maior nível em 21 meses. A recuperação foi impulsionada por fortes desempenhos nos setores de manufatura e serviços. Surpreendentemente, os provedores de serviços registraram um aumento sólido e acelerado da atividade, fazendo com que o PMI de serviços, ajustado sazonalmente, passasse de 51,1 pontos em outubro para uma alta de 53,5 em novembro. No Japão, foi revelado que o PIB do terceiro trimestre cresceu a um ritmo mais elevado que o anteriormente esperado, atingindo 1,8% em termos anualizados. Sustentaram o crescimento uma demanda doméstica resiliente e os gastos das empresas, que compensaram a queda nas exportações e tensões comerciais globais. Na leitura anterior, a economia do Japão, no intervalo de julho a setembro, em termos anualizados, havia avançado 0,2%. O forte crescimento marcou o quarto trimestre seguido de expansão, e também superou a expectativa de economistas de uma alta de 0,7%. As melhoras nos gastos de capital e consumo privado fortaleceram o indicador. Também no Japão, foi divulgado que a inflação ao consumidor registrou estabilidade em outubro ante setembro, e subiu 0,2% na comparação anual. O núcleo do CPI teve avanço anual de 0,4% em outubro, em linha com a projeção dos especialistas. Já o chamado “núcleo do núcleo” do indicador, que exclui os componentes de alimentos frescos e energia, acelerou de uma alta de 0,5% em setembro para avanço de 0,7% em outubro. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL:** No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 1,77% ao ano no final de novembro, sem oscilação em relação ao mês anterior, enquanto o rendimento dos títulos do Tesouro de 30 anos subiu para 2,20% ao ano, uma redução marginal em relação ao fechamento de outubro. Já o rendimento dos títulos do governo japonês em 30 anos passou para 0,40% ao ano, também estável em relação a outubro. Já as bolsas



internacionais, em geral, mantiveram o movimento de valorização nos preços. Enquanto a bolsa alemã (Dax) subiu 2,87%, a inglesa (FTSE 100) avançou 1,35%, a do Japão (Nikkei 225) registrou alta de 1,60% e a americana (S&P 500) valorizou 3,82%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent registrou uma alta de 3,83% no mês, a US\$ 63,11 o barril, enquanto o WTI avançou 7,40%, cotado aos US\$ 58,19.

**NACIONAL – ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** Em setembro de 2019, a produção industrial variou 0,8% frente a setembro, puxada principalmente pelos produtos alimentícios e farmacêuticos, a terceira alta mensal seguida. Na comparação com outubro de 2018 a indústria avançou 1,0%. Já o setor de serviços recuou novamente em novembro, conforme revelou a agência IHS Markit. O PMI de serviços brasileiro foi a 50,9 pontos em novembro, ante 51,2 em outubro. O resultado é o mais fraco do atual período de cinco meses de expansão do setor. A taxa de desemprego no Brasil caiu para 11,6% no trimestre encerrado em outubro, atingindo 12,3 milhões de pessoas, segundo dados divulgados pelo IBGE. A taxa é superior aos 11,8% registrados no trimestre encerrado em setembro. Já o número de desempregados recuou em 200 mil na comparação com o mês anterior: em setembro, eram 12,5 milhões de trabalhadores brasileiros desempregados.

**SETOR PÚBLICO:** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estaduais, com exceção de Petrobras e Eletrobrás) registrou um superávit primário de R\$ 9,444 bilhões em outubro. No acumulado de janeiro a outubro, o rombo do setor público consolidado foi a R\$ 33,047 bilhões. Em 12 meses, o rombo chegou a R\$ 89,782 bilhões, equivalente a 1,27% do PIB. A dívida bruta geral do setor público, que contabiliza os passivos dos governos federal, estaduais, municipais e do INSS, recuou em outubro, passando a R\$ 5,549 trilhões, o equivalente a 78,3% do PIB.

**INFLAÇÃO:** O IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou em novembro variação de 0,51%, a maior alta para um mês de novembro desde 2015, enquanto em outubro havia registrado 0,10% de alta. No acumulado do ano, a inflação registrou alta de 3,12% e, nos últimos 12 meses, ficou em 3,27%, bem abaixo do centro da meta do Bacen, que é de 4,25%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete registraram alta em novembro, com destaque para despesas pessoais (1,24%), alimentação e bebidas (0,72%). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação da cesta de consumo de famílias com renda até cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados, registrou inflação de 0,54% em novembro, após registrar alta de 0,04% em outubro. Como resultado, o índice acumulou uma elevação de 3,22% e o dos últimos 12 meses foi



para 3,37%. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO:** O dólar comercial encerrou o mês de setembro cotado a R\$ 4,241 na venda, registrando alta de 5,77% no mês, na medida em que as tensões políticas no Brasil e América Latina se acentuavam, além da decepção com o mega leilão de petróleo. Em outubro, as transações correntes apresentaram déficit de US\$ 7,874 bilhões em termos nominais, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 45,6 bilhões. Conforme o Ministério da Economia, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 3,428 bilhões em novembro, pior saldo para o mês desde 2015. No mês, as exportações caíram 16,0% pela média diária frente igual mês do ano passado, totalizando US\$ 17,596, enquanto as importações registraram igual queda na mesma base de comparação, somando US\$ 14,169. No acumulado do ano, a balança comercial acumula superávit de US\$ 41,079.

**RENDA FIXA:** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de novembro acabou sendo o do IRF-M 1, com alta de 0,33%, enquanto o IMA-B 5+ desvalorizou -4,07%, o IMA-B 5 teve queda de -0,28%. O IMA-B Total, que contabiliza o retorno de todas as NTN-Bs, contabilizou perda de -2,45% no mês.

**RENDA VARIÁVEL:** Para o Ibovespa, o mês de outubro refletiu igualmente os movimentos das bolsas internacionais, de valorização dos ativos. A alta foi de 0,95%, acumulando no ano um avanço de 23,15% e em doze meses de 20,93%. O índice terminou o mês aos 108.233 pontos.

**PERSPECTIVAS:** Na pauta para o mês de dezembro, destaque para um desfecho na batalha comercial entre EUA e China. Após idas e vindas nas declarações de ambas as partes sobre o avanço das negociações, é chegado o momento dos EUA praticarem o aumento da sobretaxa para mais de US\$ 160 bilhões em produtos chineses. Em contrapartida, os chineses esperam chegar a um acordo o mais breve possível, usando como moeda de troca o status de maior compradora mundial de soja. Fato é que esse imbróglio é ruim para a economia mundial, que entrou em rota de crescimento pífio, especialmente as economias dos países desenvolvidos, que convivem com baixas taxas de desemprego e inflação abaixo das metas estipuladas pelas autoridades monetárias. Espera-se uma continuidade dos programas de estímulos monetários dos bancos centrais das principais economias, com redução nas taxas de juros de empréstimos e financiamentos, com objetivo de estimular o crescimento da produção e consumo.

**3º Avaliação da Carteira de Investimentos da Taboãoprev no mês de Novembro:**

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin.



# TABOÃO PREV

## Autarquia Previdenciária



Sub-segmento	Valor	%	Característica
TÍTULOS PÚBLICOS	35.399.219,26	5,13%	TÍTULOS PÚBLICOS - R\$ 35.399.219,26
GESTÃO DURATION	21.094.859,53	3,06%	GESTÃO DURATION - R\$ 21.094.859,53
IMA-B	251.439.209,57	36,43%	
CRÉDITO PRIVADO	6.011.253,50	0,87%	LONGO PRAZO - R\$ 285.076.738,11
FIDC - ABERTO	27.624.016,83	4,00%	
FIDC - FECHADO	2.258,21	0,00%	
IRF-M	21.416.108,08	3,10%	
IDKA IPCA 2A	29.304.135,13	4,25%	MÉDIO PRAZO - R\$ 179.600.874,61
IMA-B 5	128.880.631,40	18,67%	
CDI	12.702.862,70	1,84%	CURTO PRAZO - R\$ 12.702.862,70
AÇÕES - LIVRES	91.474.384,97	13,25%	
AÇÕES - INDEXADO	8.336.182,60	1,21%	AÇÕES - R\$ 105.036.964,27
AÇÕES - SETORIAIS	5.226.396,70	0,76%	
MULTIMERCADO	22.387.198,21	3,24%	MULTIMERCADO - R\$ 22.387.198,21
FUNDO IMOBILIÁRIO	16.364.582,64	2,37%	FUNDO IMOBILIÁRIO - R\$ 16.364.582,64
FIP	12.502.572,49	1,81%	FIP - R\$ 12.502.572,49

Os membros do Conselho Fiscal acompanharam a Carteira de Investimentos da Taboãoprev e concluíram que os investimentos estão bem distribuídos, abrangendo os vértices de Longo, Médio e Curto Prazo, e observaram que as recomendações de investimentos têm sido seguidas com a devida cautela, obtendo bons rendimentos até o momento e também tem respeitado os limites da política de investimento e as exigências das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14. Os membros do Conselho também analisaram a rentabilidade mensal em percentual de todos os investimentos em Renda Fixa e Renda Variável da Taboãoprev até o mês de Novembro/2019. **4º Aprovação das Contas de Novembro de 2019 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até Novembro de 2019:** o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com o repasse da contribuição Patronal e dos Servidores, bem como do pagamento dos parcelamentos, na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 711.211.754,23** (Setecentos e Onze Milhões, Duzentos e Onze Mil, Setecentos e Cinquenta e Quatro Reais e Vinte e Três Centavos), referentes

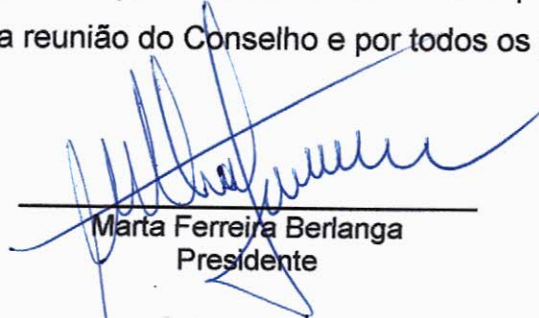


# TABOÃOOPREV

## Autarquia Previdenciária

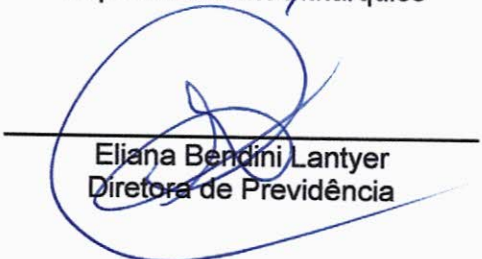


à prestação de contas/saldo financeiro do mês de Novembro de 2019, que foi apreciada pelos conselheiros, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam R\$ **690.165.871,82** (Seiscentos e Noventa Milhões, Cento e Sessenta e Cinco Mil, Oitocentos e Setenta e Um Reais e Oitenta e Dois Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 533.874.554,21 e Renda Variável R\$ 156.291.317,61, com uma rentabilidade acumulada no ano de 2019 de R\$ **83.464.620,37** equivalendo a um retorno de 13,92% no ano, sendo que a meta atuarial acumulada no ano está em 8,80%, ou seja, a **Taboãoprev está com uma rentabilidade acumulada de 5,12% acima da meta atuarial**. De acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação, portanto, os membros do Conselho consideraram aprovadas as contas e os investimentos referentes ao mês de Novembro de 2019. No mais, foi perguntado aos conselheiros se alguém queria usar da palavra, não houve manifesto. Nada mais havendo a tratar, a presidente conselheira Marta Ferreira Berlanga deu por encerrada a reunião às onze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim, Jair José dos Santos, que secretariei esta reunião do Conselho e por todos os presentes.

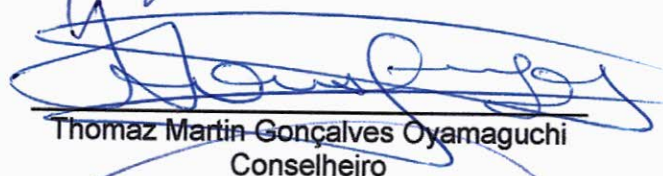
  
Marta Ferreira Berlanga  
Presidente

  
Silvonei Rogério Guedes  
Conselheiro

  
Marcos Rogério Fregate Baraldi  
Superintendente Autárquico

  
Eliana Bendini Lantyer  
Diretora de Previdência

  
Jair José dos Santos  
Secretário

  
Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi  
Conselheiro

  
Daniel César  
Diretor Administrativo e Financeiro



**Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Novembro/2019**

<b>RENDA FIXA</b>			
<b>Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>No Ano</b>	<b>No Mês</b>	<b>SALDO</b>
TÍTULOS PÚBLICOS	22,30%	-1,89%	35.399.219,26
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	20,76%	-2,52%	12.472.631,71
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	20,27%	-2,48%	126.104.518,32
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	20,20%	-2,54%	101.347.771,84
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS...	20,15%	-2,48%	11.514.287,70
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO P...	14,80%	-1,11%	6.011.253,50
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	13,23%	0,19%	21.094.859,53
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA ...	11,54%	-0,30%	128.880.631,40
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	11,00%	-0,49%	21.416.108,08
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV...	9,94%	0,21%	29.304.135,13
<b>META ATUARIAL (IPCA+6% a.a.)</b>	<b>8,80%</b>	<b>0,98%</b>	
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	8,42%	0,19%	12.702.862,70
CARTÃO DE COMPRAS SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	6,61%	0,45%	27.624.016,83
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSECTORIAL SÊNIOR	-80,20%	-26,76%	2.258,21





**Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Novembro/2019**

<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
<b>Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>No Ano</b>	<b>No Mês</b>	<b>SALDO</b>
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	34,14%	2,20%	479.646,89
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	33,45%	4,14%	14.196.640,33
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	32,65%	0,46%	4.424.534,09
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11	31,41%	7,06%	1.163.470,00
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	30,91%	0,53%	1.991.437,05
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	29,89%	0,24%	4.195.067,90
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	29,60%	0,14%	4.124.289,24
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	28,92%	3,84%	11.773.588,14
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	26,53%	1,74%	3.234.959,65
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	26,32%	0,87%	14.389.125,79
GROU CAPITAL VALOR FIC AÇÕES	25,60%	2,21%	2.529.150,08
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	24,72%	1,30%	8.336.182,60
ARX INCOME FI AÇÕES	24,22%	3,01%	4.867.783,57
GERAÇÃO FI AÇÕES	23,17%	-0,87%	32.663.600,50
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	19,59%	-0,62%	9.157.075,95
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	18,48%	14,48%	5.587.600,10
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	17,34%	-3,47%	6.700.000,00
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI FII - FEXC11	15,56%	3,62%	508.200,00
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR1...	12,79%	8,17%	2.312.744,54
<b>META ATUARIAL (IPCA+6% a.a.)</b>	<b>8,80%</b>	<b>0,98%</b>	
ICATU VANGUARDA ESTRATÉGIA FI MULTIMERCADO	5,47%	-0,06%	4.232.028,45
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	5,38%	0,05%	2.127.601,53
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	5,02%	-0,23%	697.752,84
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	4,75%	0,03%	4.253.980,09
GERAÇÃO DE ENERGIA MULTISTRATÉGIA FIP	1,03%	-0,03%	7.277.548,95
CONQUEST EMPRESAS EMERGENTES FIP - FCCQ11	-0,32%	-0,03%	4.157.469,02
ROMA AÇÕES FI AÇÕES	-2,46%	-0,15%	447.470,63
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	-8,49%	-0,15%	369.801,68
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII...	-37,82%	11,13%	92.568,00



# TABOÃO PREV

## Autarquia Previdenciária



### Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2019 Base Novembro/2019

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	100,00%	35.399.219,26	5,13%	0,00%	0,00%	10,00%	33.617.367,92
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	431.040.084,18	62,45%	15,00%	25,00%	70,00%	52.076.026,09
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	60,00%	0	0,00%	5,00%	10,00%	60,00%	414.099.523,09
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	40,00%	33.797.722,23	4,90%	10,00%	30,00%	40,00%	242.268.626,50
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea "a"	15,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	103.524.880,77
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"	5,00%	27.626.275,04	4,00%	2,00%	5,00%	5,00%	6.882.018,55
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	5,00%	6.011.253,50	0,87%	0,00%	0,00%	5,00%	28.497.040,09
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "c"	5,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	34.508.293,59
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>533.874.554,21</b>	<b>77,35%</b>	<b>32,00%</b>	<b>70,00%</b>	<b>210,00%</b>	
Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	30,00%	0	0,00%	1,00%	1,00%	2,00%	13.803.317,44
Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	20,00%	105.036.964,27	15,22%	7,00%	9,00%	20,00%	32.996.210,09
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	22.387.198,21	3,24%	5,00%	10,00%	10,00%	46.629.388,97
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "a"	5,00%	12.502.572,49	1,81%	2,00%	5,00%	5,00%	22.005.721,10
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	5,00%	16.364.582,64	2,37%	2,00%	5,00%	5,00%	18.143.710,95
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>156.291.317,61</b>	<b>22,65%</b>	<b>17,00%</b>	<b>30,00%</b>	<b>42,00%</b>	

O GAP indica o valor que a Taboãoprev ainda pode investir em cada artigo das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14.

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso III, Alínea A - Até 80% (oitenta por cento) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VI - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'.
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBRX ou IBrX-50.
Artigo 8º, Inciso I, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso II, Alínea A - Até 20% (vinte por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso III - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo.
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a mesma proporção já investida nesses fundos;
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) com presença em 60% (sessenta por cento) nos pregões de negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários no período de doze meses anteriormente à aplicação.
Artigo 8º, Inciso V - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 8º, Inciso VI - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.

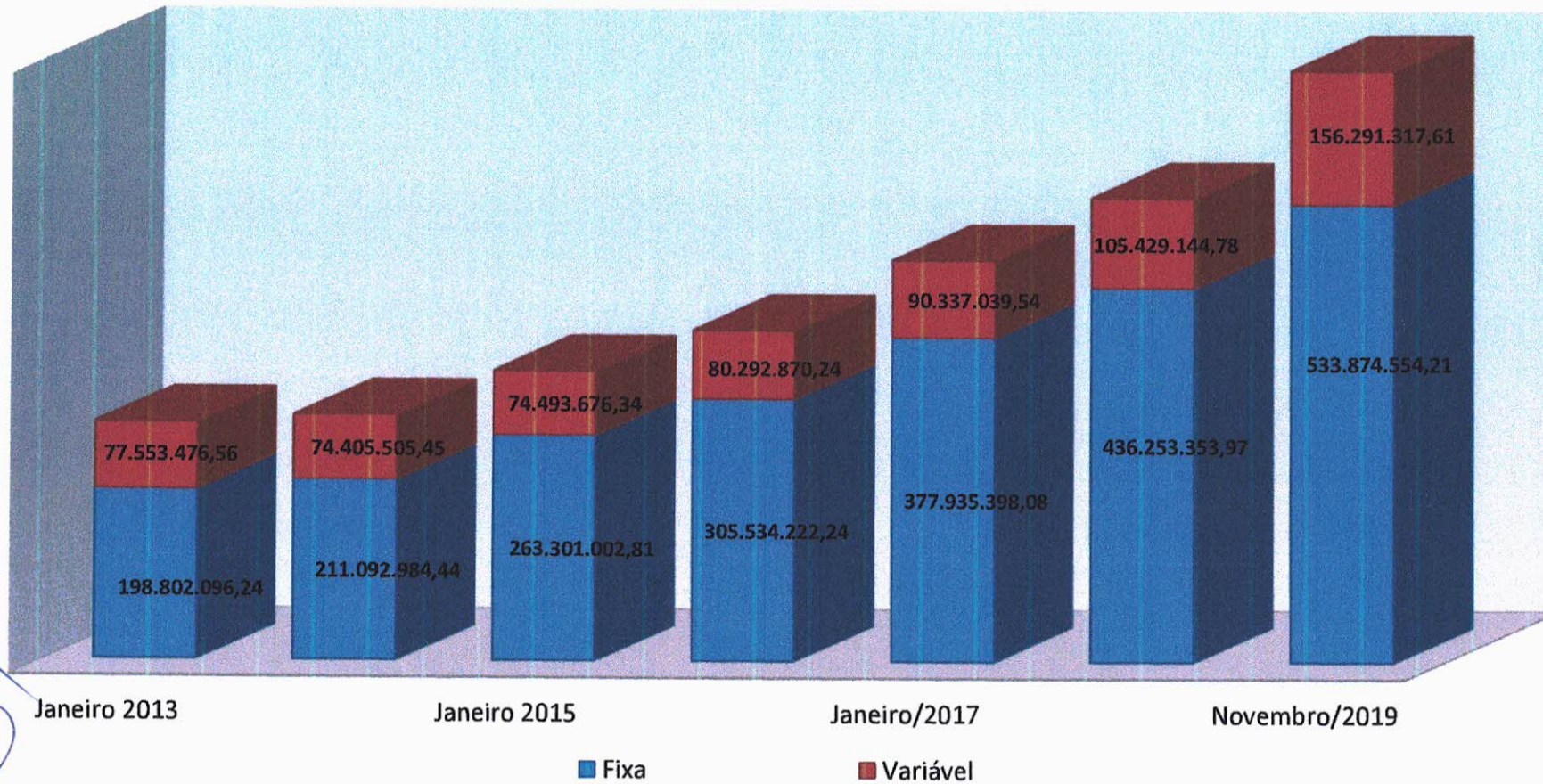


**Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses**  
Base Novembro/2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Dezembro/18	582.899.332,95	5.790.000,00	5.675.930,21	588.347.385,13	5.333.982,39	0,91%	0,61%
Janeiro/19	588.347.385,13	9.760.000,00	4.818.727,05	609.315.993,48	16.027.335,40	2,70%	0,83%
Fevereiro/19	609.315.993,46	5.250.000,00	3.777.450,47	612.773.788,78	1.985.245,79	0,33%	0,90%
Março/19	612.773.788,78	5.870.000,00	3.972.409,22	618.026.670,77	3.355.291,21	0,55%	1,19%
Abril/19	618.026.670,77	8.550.000,00	7.173.526,99	626.072.825,92	6.669.682,14	1,08%	1,06%
Mai/19	626.072.825,92	9.400.000,00	8.018.786,85	636.075.755,62	8.621.716,55	1,37%	0,64%
Junho/19	636.075.755,62	108.700.000,00	106.504.251,17	655.206.601,65	16.935.097,20	2,65%	0,45%
Julho/19	655.206.601,65	6.550.000,00	4.740.823,90	665.204.535,21	8.188.757,46	1,25%	0,72%
Agosto/19	665.204.535,21	8.004.000,00	6.371.224,84	666.475.090,84	-362.219,53	-0,05%	0,62%
Setembro/19	666.475.090,84	13.500.000,00	13.651.183,77	678.156.777,97	11.832.870,90	1,78%	0,45%
Outubro/19	678.156.777,97	62.879.244,38	65.149.116,34	691.353.978,12	15.467.072,11	2,28%	0,63%
Novembro/19	691.353.978,12	10.363.541,59	6.310.973,90	690.165.871,82	-5.240.673,99	-0,75%	0,98%
<b>Rentabilidade Acumulada no ano de 2019</b>					<b>83.464.620,37</b>	<b>13,92%</b>	<b>8,80%</b>



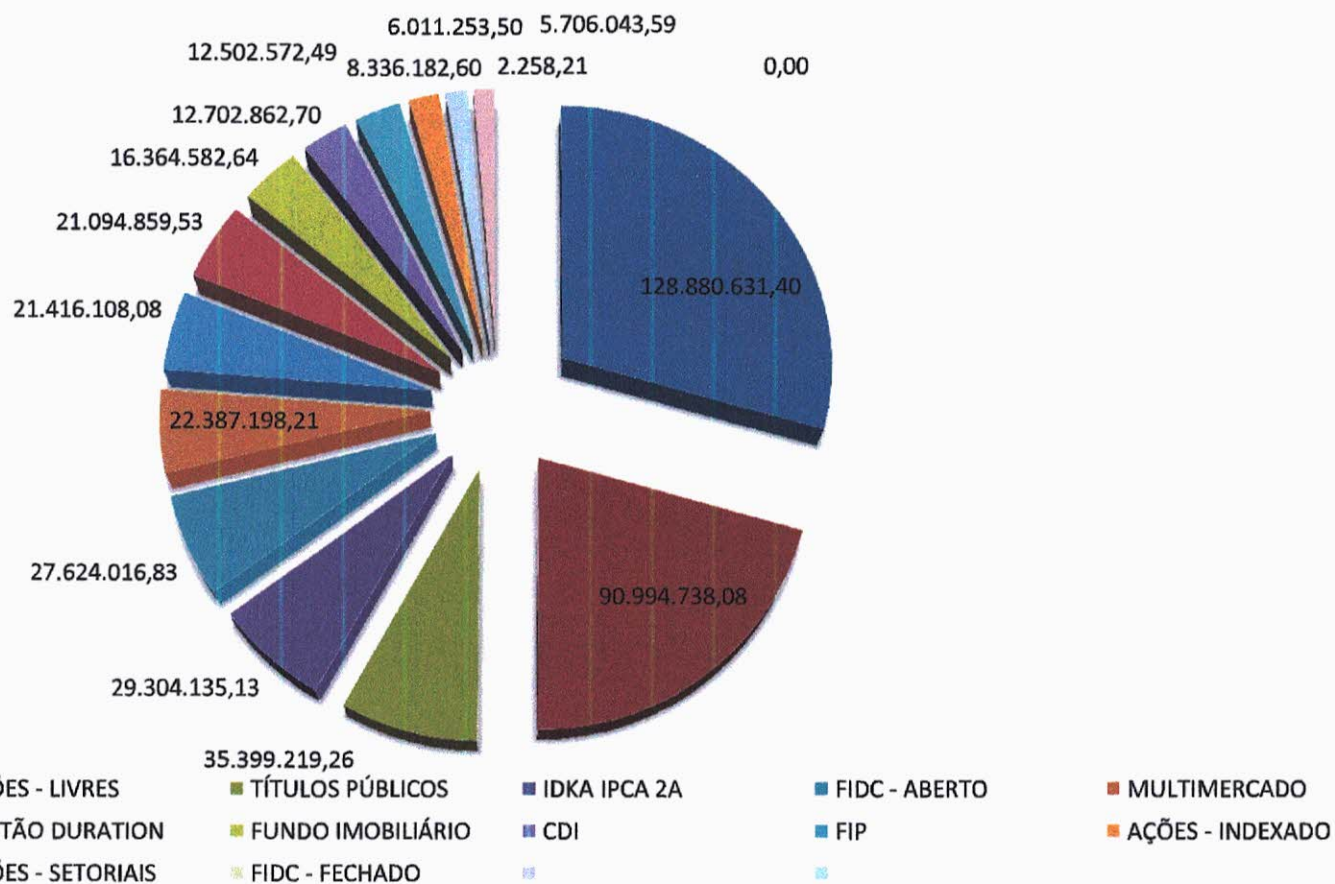
### Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2013 à Nov/2019



*[Handwritten signatures and initials]*



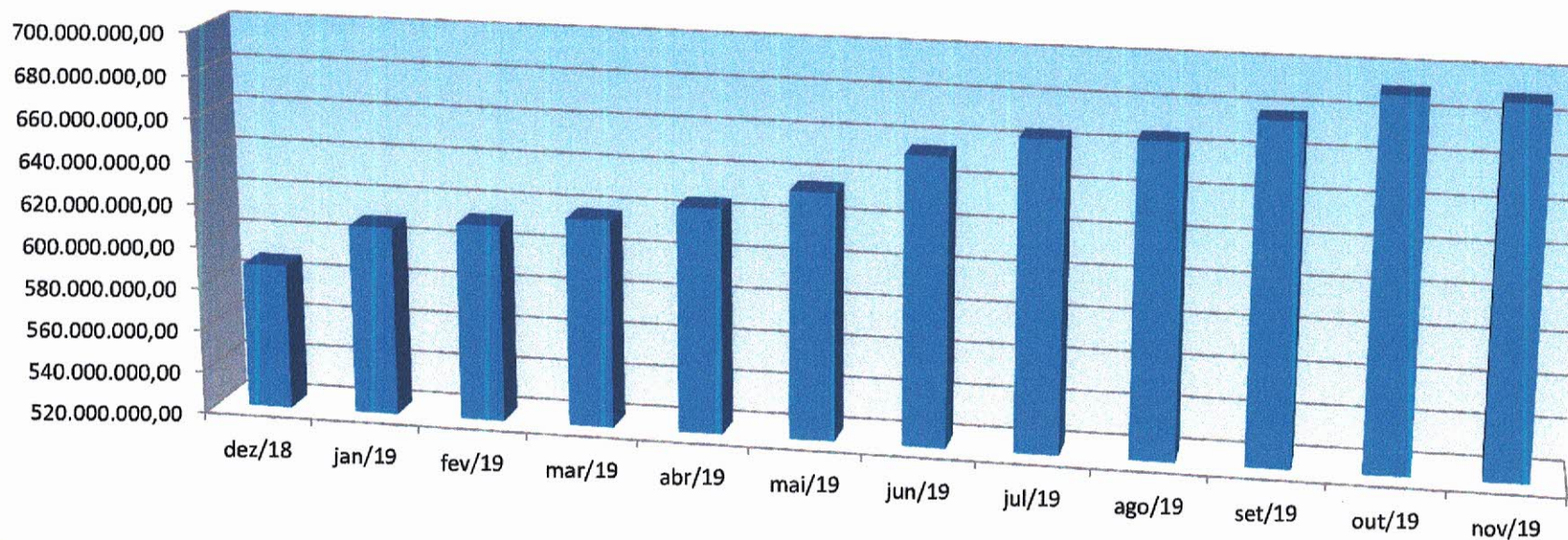
### Distribuição dos Investimentos - Novembro/2019



*[Handwritten signatures and initials]*

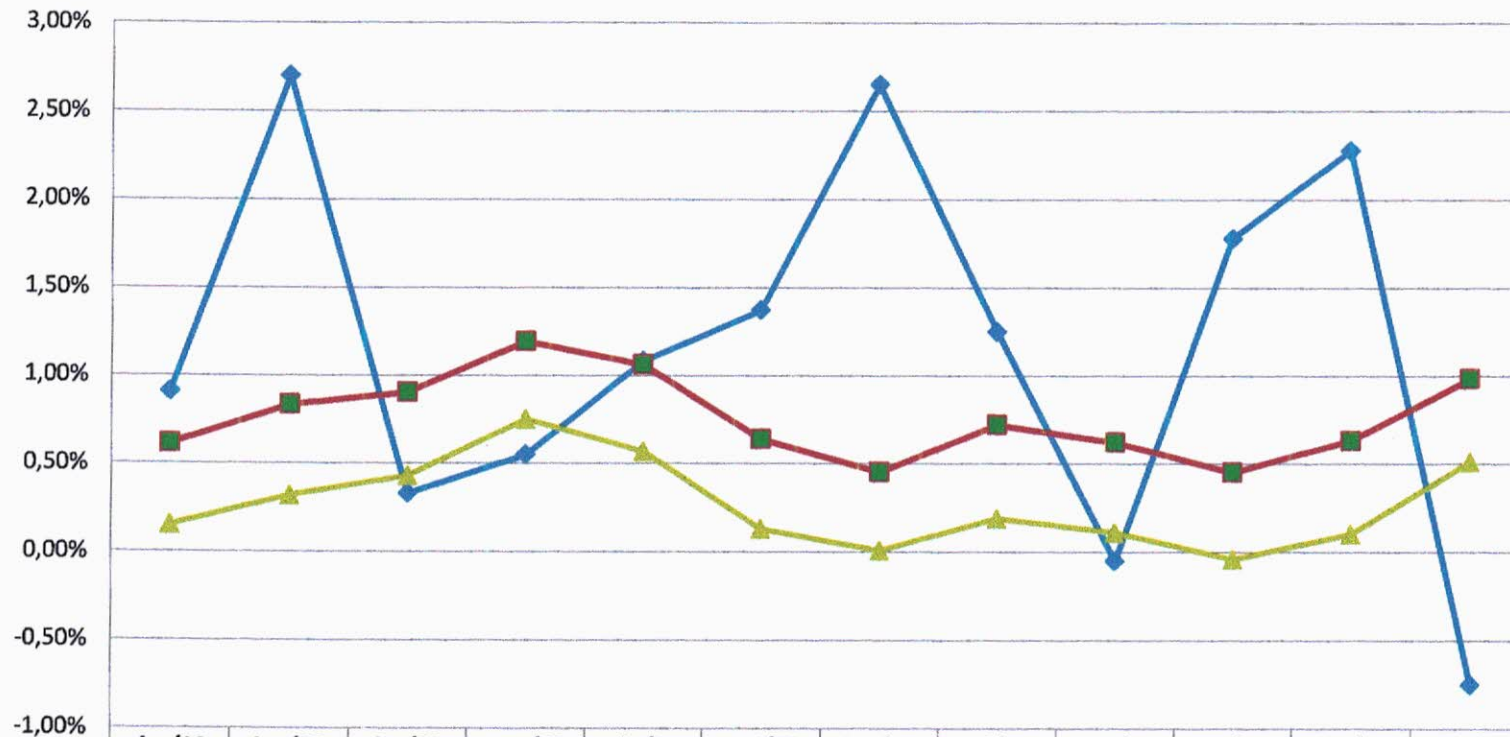


### Evolução dos Investimentos últimos 12 meses





### Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos

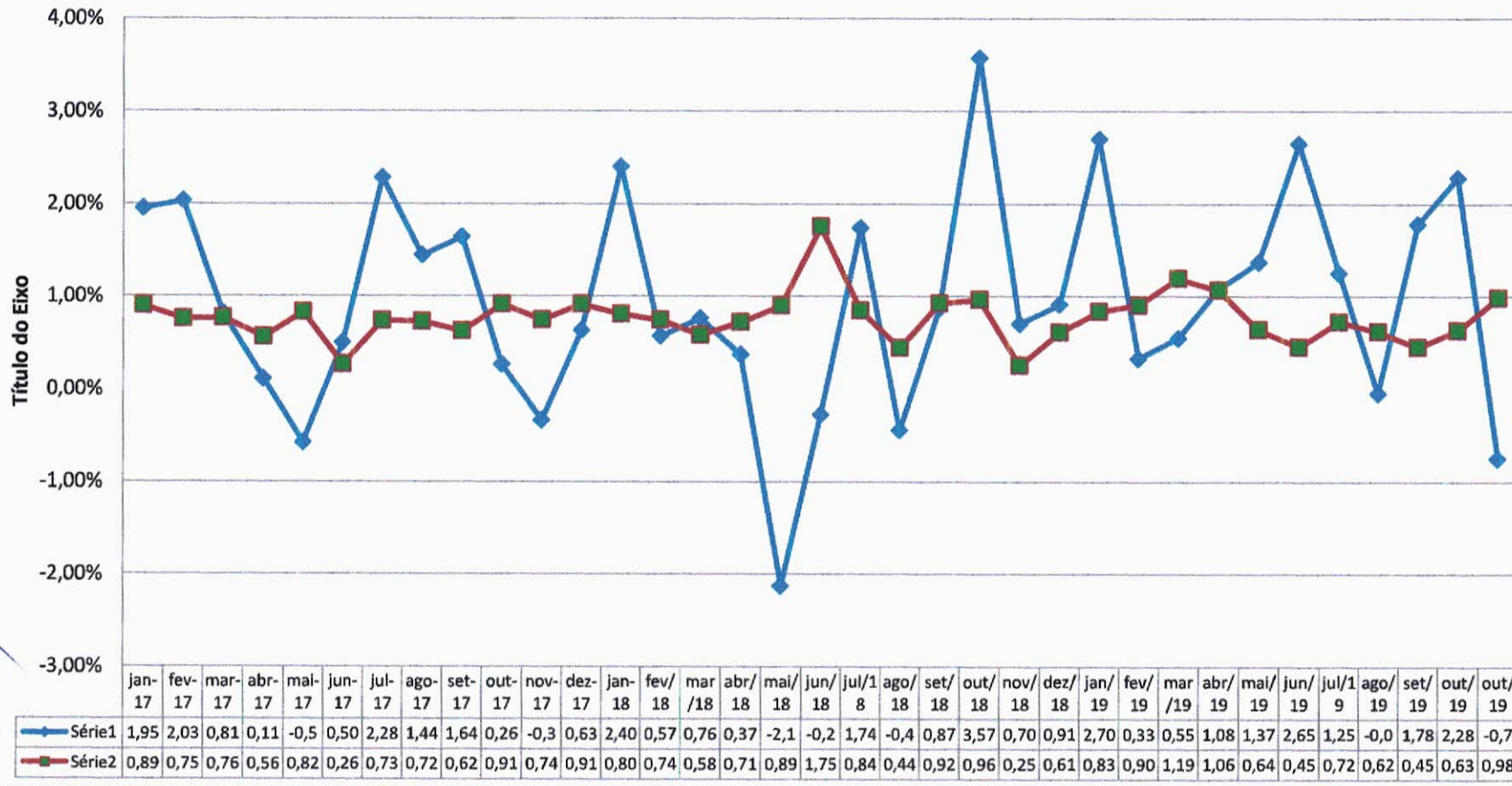


	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Retorno	0,91%	2,70%	0,33%	0,55%	1,08%	1,37%	2,65%	1,25%	-0,05%	1,78%	2,28%	-0,75%
Meta Atuarial (%)	0,61%	0,83%	0,90%	1,19%	1,06%	0,64%	0,45%	0,72%	0,62%	0,45%	0,63%	0,98%
IPCA%	0,15%	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%	0,19%	0,11%	-0,04%	0,10%	0,51%

*[Handwritten signatures and initials]*



### Comparativo Retorno x Meta (2017-2019)

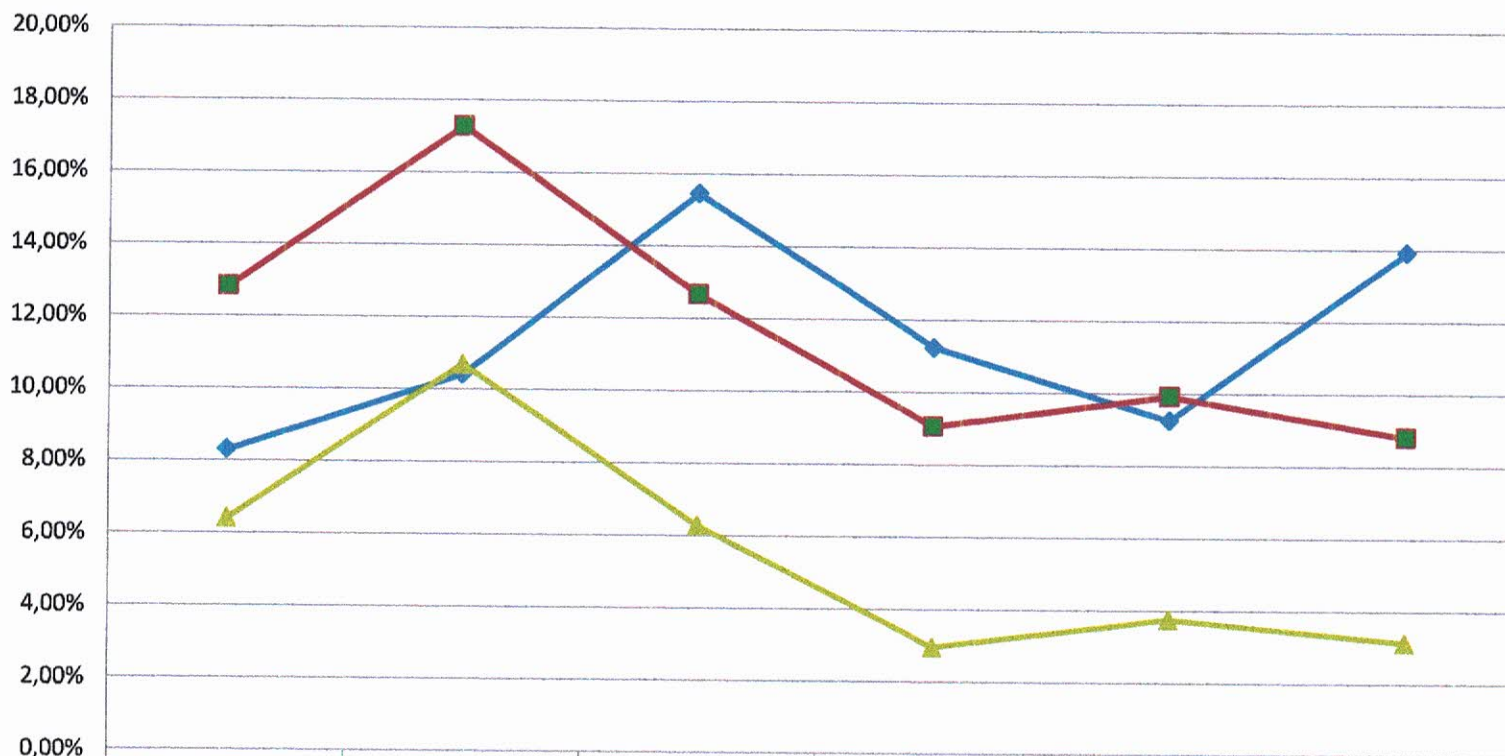


Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones below it.





### Comparativo da Meta x Retorno Anual



	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Retorno	8,30%	10,40%	15,45%	11,24%	9,26%	13,92%
Meta Atuarial (%)	12,82%	17,26%	12,64%	9,04%	9,92%	8,80%
IPCA%	6,40%	10,67%	6,28%	2,94%	3,75%	3,12%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones below it.